

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Associe os nomes da coluna da direita com a tendência teórico-metodológica na qual eles(as) se inserem:

- | | | |
|-----------------------------------|-----|------------------------|
| 1 História do Imaginário | () | Roger Chartier |
| 2 Nova História | () | Michel de Certeau |
| 3 História do Cotidiano | () | Thompson e Hobsbawn |
| 4 Nova esquerda Inglesa | () | Febvre, Bloch, Braudel |
| 5 Escola de Annales | () | Duby e Corbin |
| 6 Nova História Cultural | () | Joan Scott |
| 7 História das relações de gênero | () | Le Goff, Pierre Nora |

(a) 6 – 3 – 4 – 7 – 2 – 1 – 5

(b) 6 – 3 – 4 – 5 – 1 – 7 – 2

(c) 1 – 7 – 6 – 5 – 1 – 3 – 2

(d) 2 – 7 – 1 – 5 – 4 – 3 – 6

2. A expressão “a nova história” é mais bem conhecida na França. *La nouvelle histoire* é o título de uma coleção de ensaios editada pelo renomado medievalista francês Jacques Le Goff. Le Goff também auxiliou na edição de uma maciça coleção de ensaios de três volumes (BURKE, Peter, 1992, p.9). Esses volumes receberam o nome de:

(a) “novos problemas”, “novas abordagens” e “novos objetos”.

(b) “novos problemas”, “velhos problemas” e “história recente”.

(c) “novas abordagens”, “novos métodos” e “novas teorias”.

(d) “novos problemas”, “novas abordagens” e “novos documentos”.

3. Historiador(a) considerou o século XX o século das “pessoas comuns”, tendo inclusive publicado uma coletânea de ensaios com esse título.

(a) Eric Hobsbawm

(b) Paul Thompson

(c) Peter Burke

(d) Joan Scott

4. No Brasil, a ausência de metais preciosos determinou a criação de empresa produtora de artigos de interesse do mercado europeu e consumidora dos artigos europeus comercializados pela burguesia portuguesa. Portanto, podemos dizer que a organização se dá a partir de:

(a) Interesses da aristocracia portuguesa com os lucros voltados para o Brasil.

(b) Interesses da burguesia mercantil com os lucros voltados para a Europa.

(c) Interesses da corte portuguesa com o desenvolvimento do liberalismo no Brasil.

(d) Nenhuma das respostas.

5. Tomando por base as quadrinhas a seguir, sobre a situação econômica, política e social de Pernambuco, identifique qual alternativa não influenciou na eclosão da Revolução Praieira.

“Quem viver em Pernambuco

Há de estar enganado

Que ou há de ser Cavalcanti

Ou há de ser cavalgado”

“Quem for para Pernambuco

Leve contas para rezar

Pernambuco é purgatório

Onde a gente vai penar.”

- (a) O poder concentrava-se nas mãos de reduzida oligarquia latifundiária, o que gerava fome e miséria.
- (b) O comércio pernambucano era monopólio de portugueses que não admitiam nacionais.
- (c) Camadas urbanas e rurais, em contradição e comerciantes, criaram o Partido da Praia.
- (d) Em 1848, a família Cavalcanti cria o Partido da Praia e inicia campanha em defesa dos trabalhadores livres, mas sem contestar a escravidão.

6. A região Platina é banhada pelos Rios Uruguai, Paraguai e Paraná, e na junção desses o Rio do Prata, palco de cobiça. O domínio de Buenos Aires no Estuário do Prata gera conflitos, pois:

- (a) Os portenhos eram contra a restauração do antigo Vice-Reinado do Prata sob domínio absoluto da Argentina, prejudicando interesses paraguaios e brasileiros.
- (b) O Brasil era favorável a restauração do Vice-Reinado do Prata, em função de interesses do livre comércio e livre navegação no Estuário do Prata.
- (c) Os portenhos queriam restaurar o antigo Vice-Reinado do Prata sob domínio absoluto da Argentina, o que prejudicava vários interesses, inclusive do Brasil.
- (d) Os brasileiros, assim como os argentinos e uruguaios, desejavam restaurar o antigo Vice-Reinado do Prata, em função dos interesses do livre comércio e livre navegação no Estuário do Prata.

7. Em relação à política externa do segundo reinado, a soberania nacional do Brasil foi afetada em dois episódios: O primeiro, quando do naufrágio de um navio inglês na costa brasileira, sendo cobrada indenização do Brasil; o segundo, quando da prisão de oficiais ingleses que promoviam, bêbados, arruaças, sendo exigida mais uma vez indenização do Brasil. Esses episódios foram promovidos através do:

- (a) Embaixador Smith
- (b) Conde Stuart
- (c) Embaixador Christie
- (d) Embaixador Stuart

8. A Inglaterra considerava o Paraguai um “mau exemplo” e, portanto, precisava ser destruído. Qual desses aspectos não motivou a Guerra do Paraguai:

- (a) O desenvolvimento da indústria paraguaia foi feito com capital inglês e, em face das mudanças políticas que vinham sendo realizadas no Paraguai, a Inglaterra temia um calote na dívida.
- (b) Todo o desenvolvimento da indústria paraguaia foi feito com capital nacional.
- (c) A Inglaterra não admitia um país que não aceitasse importar manufaturas.
- (d) O processo de nacionalização da economia paraguaia teve início com a política agrária, onde as terras eram arrendadas a baixos preços para os camponeses livres.

9. Escolha a alternativa relacionando data, países envolvidos e resultado, considerando o seguinte conflito: Guerra da Cisplatina:

- (a) 1820-1830; Brasil, Uruguai Argentina e Paraguai; Independência da Província Cisplatina com o nome de Banda Oriental do Uruguai.
- (b) 1825-1828; Brasil - Uruguai Argentina; Independência da Província Cisplatina com o nome de Banda Oriental do Uruguai.
- (c) 1850-1852; Brasil Uruguai – Argentina; O Brasil obteve o apoio de Uruguai e derrotou a Aliança Oribe-Rosas.
- (d) 1864-1865; Brasil - Argentina Uruguai; Derrota de Aguirre e afirmação do poderio brasileiro no Prata.

10. A República, proclamada a 15 de novembro de 1889, substituiu a monarquia que desde a Independência era o nosso regime de governo. Sobre o período monárquico marque verdadeiro (V) ou falso (F):

() O período monárquico é dividido em Primeiro Reinado (1822-1831), Regência (1831-1840) e Segundo reinado (1840-1889).

() O Primeiro Reinado é aquele em que se consolida a Independência, elabora-se a Constituição promulgada de 1823 (documento fundamental para todo o período monárquico); constitui-se o Estado Nacional.

() No primeiro Reinado a autonomia brasileira impõe-se em detrimento do domínio do “partido português”, com a abdicação de D. Pedro I.

() A Regência é um período agitado. Espalha-se uma onda de revoltas ao mesmo tempo que a reação dos que dominam o poder acaba por vencer com o golpe da Maioridade em 1845.

() O segundo Reinado é dividido em três momentos: de 1845-1855 é o da consolidação, são votadas leis garantidoras de direitos aos movimentos populares; 1855-1864 é o momento do primeiro surto de realizações materiais sob a tutela dos grandes proprietários e “capitalistas” em aliança com o capitalismo britânico; 1864-1870 é a época da Guerra do Paraguai, de 1870-1889 é o declínio da monarquia, abre-se a campanha republicana.

() O que mais caracteriza a monarquia é o predomínio, em todos os níveis, dos interesses dos grandes proprietários de terras, escravidão e capitais em prejuízo das camadas populares.

() Em 1881, as eleições passaram a ser diretas, a renda líquida exigida para ser deputado passou de 400 mil-réis para 800 mil-réis e para os senadores de 800 mil-réis para 1:600\$000.

(a) V - F - F - V - F - V - F

(b) F - F - V - F - F - F - V

(c) V - V - V - F - F - V - F

(d) V - F - V - F - F - V - V

11. Não houve, além de pequenos incidentes, reação ao ato da Proclamação da República. Não provocou por outro lado, grandes manifestações populares de apoio. O povo esteve distante. Aceita o fato consumado posto em prática por uma fração do exército. Aristides Lobo, referindo-se à Proclamação da república, declara o seguinte: “o povo assistiu àquilo (...), atônito, surpreso, sem conhecer o que significava”. Como os estudiosos desse período se referem a essa falta de intervenção do povo, quanto ao processo de consolidação da República, e qual historiador(a) brasileiro(a) escreveu livro que leva como título essa expressão?

(a) Os descamisados - Lêoncio Basbaum

(b) Os excluídos – Néelson Werneck Sodré

(c) Os bestializados - José Murilo de Carvalho

(d) Os surpresos - Emília Viotti da Costa

12. A partir da década de 1930, emergiram na América Latina os regimes populistas. Sendo alguns dos mais significativos exemplos do populismo latino-americano:

(a) Getúlio Vargas no Brasil (1930-45/ 1951-54); Juan Domingo Perón na Argentina (1946-56/1960-64); Lázaro Cárdenas no México (1934-40).

(b) Getúlio Vargas no Brasil (1930-50/ 1951-54); Juan Domingo Perón na Argentina (1946-56/1960-64); Lázaro Cárdenas no Uruguai (1934-40).

(c) Getúlio Vargas (1930-45/ 1951-54) e João Goulart no Brasil (1961-64); Juan Domingo Perón na Argentina (1960-64); Lázaro Cárdenas no México (1934-40).

(d) Getúlio Vargas (1930-45/ 1951-54) e João Goulart no Brasil (1961-64); Juan Domingo Perón na Argentina (1946-56/1960-64); Lázaro Cárdenas no Uruguai (1934-40).

13. Em 11 de setembro de 1836 os Farrapos induziram Antônio de Souza Neto a proclamar a República Rio-grandense, após a vitória nos campos de Seival” *Camaradas! Nós que compomos a Primeira Brigada do Exército Liberal, devemos ser os primeiros a proclamar, como proclamamos, a independência dessa província, a qual fica desligada das demais do Império e forma um Estado livre e independente, com o título de República Rio-grandense e cujo manifesto às nações civilizadas se fará oportunamente. Camaradas! Gritemos pela primeira vez: Viva a República Rio-grandense! Viva a independência! Viva o exército republicano rio-grandense!*” Em relação a Guerra Civil dos Farrapos marque Verdadeiro (V) ou Falso (F) em relação a nova República:

- () Adotaram uma nova bandeira, escudo de armas e hino nacional próprios.
 - () Concediam cidadania e consideravam os brasileiros como estrangeiros.
 - () Mantiveram representantes diplomáticos no Prata e em suas cartas diziam que fundaram uma nova nação socialista.
 - () Pela primeira vez, em território brasileiro, funcionou um estado republicano com presidente, ministros, coletorias, serviço de correio, exército, leis próprias e um projeto de constituição.
 - () Teve como Capitais: Piratini, Pelotas, Caçapava do Sul e Alegrete.
 - () O Jornal O Povo era seu órgão oficial, publicando notícias, proclamações e decretos.
 - () Bento Gonçalves da Silva foi eleito em Piratini com os votos do povo, montando um estado democrático.
- (a) V - F - V - F - V - F - F
(b) V - V - F - F - F - V - F
(c) F - V - F - V - V - F - F
(d) V - V - F - V - F - V - F

14. Identifique as cinco revoltas dos plebeus contra os patrícios durante a República Romana, assim como os respectivos resultados:

- (a) Em 494 a.C. - criação dos tribunos da Plebe; Em 450 a. C. - patrícios cederam e apresentaram as 12 Tábuas de Bronze; Em 445 a. C. – Lei Canuléia, que proibia o casamento entre plebeus e patrícios; Em 367 a. C. - Criação da Lei Licinia Sextia que assegurou a permanência da escravidão por dívida; Em 287-286 a. C. quando o plebiscito passou a ter força de lei.
- (b) Em 494 a.C. - criação dos tribunos da Plebe; Em 450 a. C. - patrícios cederam e apresentaram as 12 Tábuas de Bronze; Em 445 a. C. – Lei Canuléia, que permitia o casamento entre plebeus e patrícios; Em 367 a. C. - Criação da Lei Licinia Sextia que praticamente aboliu a escravidão por dívida; Em 287-286 a. C. quando o plebiscito passou a ter força de lei.
- (c) Em 494 a.C. - criação dos tribunos dos Patrícios; Em 450 a. C. – plebeus cederam e apresentaram as 11 Tábuas de Bronze; Em 445 a. C. – Lei Canuléia, que permitia o casamento entre plebeus e patrícios; Em 367 a. C. - Criação da Lei Licinia Sextia que aboliu a escravidão; Em 287-286 a. C. quando o plebiscito passou a ter força de lei.
- (d) Em 494 a.C. - criação do senado da Plebe; Em 450 a. C. - patrícios cederam e apresentaram as 11 Tábuas de Bronze; Em 445 a. C. – Lei Canuléia, que permitia o casamento entre plebeus e patrícios; Em 367 a. C. - Criação da Lei Licinia Sextia que aboliu a escravidão; Em 287-286 a. C. quando o senado elabora leis.

15. Partindo do princípio de que o cerne do feudalismo é a obrigação servil, determine o que não é característica desse sistema:

- (a) produção auto suficiente, destinada ao consumo e não à troca.
- (b) sociedade estamental.
- (c) o servo tinha interesse em aumentar a produção, pois não necessitava entregar o excedente ao senhor.
- (d) poder político local, monopolizado pelo senhor feudal e descentralizado em relação ao rei.

16. Reunindo-se em separado em 17 de junho de 1789, o terceiro estado se considerou Assembleia Nacional, Luis XVI, pretextando uma reforma na sala, dissolveu a reunião. Os deputados do terceiro estado foram então para a sala de Jogo da Péla, onde receberam adesão de parte do clero e de nobres influenciados pelo Iluminismo. O rei não teve alternativa senão aceitar a Assembleia Nacional. Os fatos se desenrolaram com rapidez, como se algumas décadas fossem comprimidas em algumas semanas. Marque a alternativa não correspondente a esse momento:

- (a) 9 de julho proclamou-se a Assembleia Nacional Constituinte; 12 de julho Necker se demite; 13 de julho forma-se a milícia de Paris.
- (b) 14 de julho o povo toma a Bastilha; 04 de agosto os deputados aprovam a abolição dos direitos feudais.
- (c) 26 de agosto é aprovada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- (d) Todas as alternativas estão incorretas.

17. “Eles foram mais além dos quebra-quebras. Se bem que no início houve incursões antimáquinas espontâneas, tal como se deu em março de 1811, em Arnold, um lugarejo de Nottingham, onde um bando devastou 60 teares sob o aplauso de uma multidão de desempregados (...) não se tratava mais de explosões irracionais, esparsas e desordenadas. Nos momentos seguintes, nunca tendo um líder só, foram pequenos grupos organizados e disciplinados, atuando segundo um plano, que entraram em atividade. (...) vagavam de um distrito ao outro demolindo tudo o que encontravam, apavorando os donos das fábricas. O Comandante da operação chamava-se de “General Ludd”, com poder de vida e morte sobre os companheiros. (...) Em 1812, o Parlamento inglês aprova a Frame Braking Act, que estabeleceu a pena de morte para quem destruísse máquinas”. (SCHILLING, Voltaire, 2003). Esse trecho se refere aos:

- (a) Anarquistas ingleses
- (b) Luditas
- (c) Grevistas
- (d) Ludistas socialistas

18. “O motivo era que essa guerra, ao contrário das anteriores, tipicamente travadas em torno de objetivos específicos e limitados, tratava-se por metas ilimitadas. Na Era dos Impérios a política e a economia se haviam fundido. A rivalidade política internacional se modelava no crescimento e competição econômicos, mas o traço característico disso era não ter limites. “As ‘fronteiras naturais’ da Standard Oil, do Deutsche Bank ou da De Beers Diamond Corporation estavam no fim do universo, ou melhor, nos limites de sua capacidade de expansão”. (HOBSBAWM, 1995)

Sobre a I Guerra Mundial podemos afirmar que:

I. Alemanha queria uma política e posição marítima globais como as que ocupava a Grã-Bretanha, com o conseqüente relegamento de uma já declinante Grã-Bretanha a um status inferior.

II. Para a França os objetivos em jogo eram menos globais, mas igualmente urgentes: compensar sua crescente e aparentemente inevitável inferioridade demográfica e econômica frente à Alemanha.

III. Resultou no Tratado de Versalhes, acordo de paz imposto pelas grandes potências vitoriosas.

- (a) I, II e III Corretas
- (b) I e III Corretas
- (c) II e III Corretas
- (d) I, II e III Incorretas.

19. A campanha sufragista no Brasil nunca se tornou um movimento de massas, mas, apesar disso, teve o mérito de se caracterizar por sua excelente organização, bem maior do que a maioria dos movimentos semelhantes que a seguiram na América Latina. Em relação ao sufrágio feminino no Brasil é incorreto afirmar que:

- (a) O Código Civil de 1932 assegurou às brasileiras alfabetizadas o acesso ao voto.
- (b) A Constituição de 1934 confirmou a vitória feminina de 1932 e expressamente garantiu o voto para as mulheres.
- (c) Bertha Lutz e Natércia da Silveira participaram da comissão de redação do texto constitucional de 1934, a convite do governo Vargas.
- (d) Na Constituição de 1934 não foi incluído um artigo que outorgasse às mulheres direitos políticos iguais aos homens.

20. Escreveu a história da sexualidade, dividida em três volumes: a vontade de saber, o uso dos prazeres e o cuidado de si:

- (a) Carlo Ginzburg
- (b) Paul Thompson
- (c) Michel Foucault
- (d) Philippe Ariés

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. Ao analisar as teorias educacionais e didáticas na modernidade e na pós-modernidade, Ghiraldelli Jr. (2002), apresenta uma relação direta entre as teorias educacionais de Herbart, de John Dewey, de Paulo Freire e “Pós-Narrative Turn” e seus procedimentos didáticos ou passos didáticos. Herbart, fixou seus procedimentos didáticos, para o ensino em cinco passos: preparação, apresentação, associação, generalização e aplicação. Os passos que correspondem aos cinco passos de Herbart na Teoria inspirada em Paulo Freire, são os seguintes:

- (a) Preparação, atividade de pesquisa, formulação de hipótese, associação e aplicação.
- (b) Atividade de pesquisa, construção de hipóteses, eleição de temas geradores, associação e aplicação.
- (c) Vivência e pesquisa, eleição de temas geradores, problematização através do diálogo, conscientização e ação social e política.
- (d) Apresentação de problemas, associação, generalização, conscientização e experimentação.

22. Analisando a dimensão do ato pedagógico, não podemos esquecer que sob a concepção da ciência dialética “(...), o fenômeno educativo é sempre um processo humanizador, que depende da mediação pedagógica do educador” (PADILHA,2001,p.96). Nesse processo de mediação pedagógica, o papel do docente é de:

- (a) Responsável pelo ensino dos conteúdos escolares.
- (b) Mediador entre a informação a oferecer e a aprendizagem por parte do estudante.
- (c) Mediador apenas responsável pelo processo avaliativo e de promoção do aluno.
- (d) Mediador entre o processo de ensino e de promoção do aluno.

23. Vivemos momentos de grandes mudanças, com isso, percebemos que “todo universo, nos níveis micro e macro, está em movimento. Está se constituindo, está se construindo. Ou se destruindo?”(BECKER,2001,p.69-70). No plano da vida, das ciências, dos conhecimentos, também há grandes mudanças. Nesse sentido, “Piaget vai mostrar que o homem, logo que nasce, apesar da fascinante bagagem hereditária, que remota a milhões de anos de evolução, não consegue emitir a mais simples operação de pensamento ou o mais elementar ato simbólico. Vai mostrar que o meio social, por mais que sintetize milhares de anos de civilização, não consegue ensinar ao recém-nascido o mais elementar conhecimento objetivo, isto é, o sujeito humano, é um projeto a ser construído; o objeto é, também, um projeto a ser construído. Sujeito e objeto não tem existência previa, a priori. Eles se constituem mutuamente, na interação.” BECKER, 2001,p.70). Partindo dessa premissa, podemos afirmar que:

- I. Conhecer, é transformar o objeto e transformar a si mesmo.
- II. A concepção de Piaget derruba com a ideia de um universo de conhecimento dado ao sujeito, seja na bagagem genética (apriorismo), ou no meio físico ou social (empirismo).
- III. Esta concepção, é compatível com o construtivismo, isto é com a ideia de que o conhecimento é construído pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais e, se constitui por força de ação.
- IV. Na educação, esta concepção mostra a insatisfação com um sistema educacional, que teima em continuar com a forma de transmissão de conhecimentos “que consiste em fazer repetir, recitar, aprender, ensinar o que já está pronto, em vez de fazer agir, operar, criar, construir a partir da realidade vivida por alunos e professores, pelas sociedades” (BECKER,2001,p.73), isto é, num processo de mediação, professores e alunos, problemas sociais atuais e o conhecimento já construído(“acervo cultural da humanidade”).

QUAIS AFIRMATIVAS ESTÃO CORRETAS:

- (a) Apenas a I
- (b) Apenas a I e a II.
- (c) Apenas a II e a III.
- (d) A I, a II, a III e a IV.

24. Analisando as Teorias da Educação e o problema da marginalidade, Saviani analisa dois grupos de teorias, a TEORIAS NÃO-CRÍTICAS e das TEORIAS CRITICO-REPRODUTIVISTAS e, posteriormente, apresenta a TEORIA DA CURVATURA da VARA. Cada uma dessas teorias abarcam outras teorias e/ou pedagogias. Entre as TEORIAS e PEDAGOGIAS inerentes a cada um dos dois grupos de teorias, isto é, das TEORIAS NÃO-CRÍTICAS e das TEORIAS CRITICO-REPRODUTIVISTA, entre as apresentadas abaixo, podemos destacar, EXCETO:

- (a) Pedagogia Tradicional, Pedagogia da Escola Nova, Pedagogia Tecnicista.
- (b) Pedagogia Libertadora e Pedagogia Libertária.
- (c) Teoria do Sistema do Ensino Enquanto Violência Simbólica.
- (d) Teoria da Escola Enquanto Aparelho Ideológico do Estado.

25. No prefácio do livro “Educação: Um tesouro a descobrir”, Jacques Delors afirma que o cerne da problemática do século XXI, requer que tensões sejam ultrapassadas e, para que isso aconteça, o melhor a ser feito é encará-las de frente. Entre essas tensões destacam-se: a tensão entre o global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, as soluções de curto prazo e as de longo prazo, a tensão entre a indispensável competição e o cuidado com a igualdade de oportunidades, entre o extraordinário desenvolvimento dos conhecimentos e as capacidades de assimilação pelo homem e a tensão entre o espiritual e o material. Todas essas tensões, tem relação direta com o trabalho educativo e escolar. Analisando, as respostas abaixo, é correto afirmar que a tensão entre o global e o local se caracteriza:

- (a) pela mundialização da cultura, mantendo a riqueza das tradições.
- (b) pelo fato de tornar o ser humano, pouco a pouco, cidadão do mundo sem perder suas raízes e participando, ativamente, na vida de seu país, das comunidades de base.
- (c) pela adaptação do homem e sem negar a si mesmo, construir sua autonomia e dominar o progresso científico.
- (d) por acrescentar novas disciplinas, ao currículo escolar, que levem o ser humano ao melhor conhecimento de si e dos meios de manter a saúde física e psicológica.

26. Jussara Hoffmann, no livro “Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola a universidade”, faz uma forte crítica à avaliação classificatória enquanto esta “se resume à decisão de enunciar dados que comprovem a promoção ou a retenção dos alunos” (2005, p.28). A seu ver, o sistema classificatório “é tremendamente vago no sentido de apontar as falhas do processo”, não aponta as reais dificuldades dos alunos e dos professores, não sugere qualquer encaminhamento, enquanto que numa perspectiva construtivista da avaliação, a ação mediadora propõe que o professor:

- (a) Preste atenção nos alunos, insistindo em conhecê-los; busque entender suas falas, seus argumentos, ouvindo suas perguntas. Faça novas e desafiadoras questões na busca de alternativas, para uma ação educativa voltada para a construção da autonomia moral e intelectual dos alunos.
- (b) Seja muito firme em relação ao quanto o aluno deve reter de informações e convicto de que são as informações que vão lhe garantir um futuro promissor;
- (c) Aplique o maior número de provas possíveis, para dar caráter de processo a avaliação.
- (d) Ao elaborar provas e instrumentos de avaliação, definam os critérios objetivos para que a correção não seja subjetiva.

27. No livro “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire, (1999, p.1) escreve que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria prática, sem a qual a teoria pode ir virando blablabá e a prática, ativismo”. Nesse sentido, ele se propôs a discutir “alguns saberes fundamentais a prática educativo-crítica ou progressista, que devem ser conteúdos obrigatórios na prática da formação docente”. Entre esses saberes, destacam-se:

- I. Ensinar não é transferir conhecimentos, nem formar, é ação pela qual um sujeito criador dá forma ou estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.
- II. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto, um do outro.
- III. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, portanto ensinar inexistente sem aprender.
- IV. O legado da humanidade, enquanto cultura e saber, construído pelo homem, ao longo da história da humanidade que precisa ser transferido as novas gerações.

Entre as respostas acima quais as que estão corretas:

- (a) Apenas a I.
- (b) Apenas a II e a III.
- (c) Apenas a I, a II e a IV.
- (d) Apenas a I, a II e a III.

28. Ao discutir a problemática da “inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave que há entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados em disciplinas, e por outro lado, realidades ou problemas cada vez mais polidisciplinares, transversais, globais e planetários” (2004, p.13), Morin entende que isso requer que se repense a organização do saber. Para tanto, é necessário enfrentar o desafio dos desafios. Esse desafio Marin chama de:

- (a) Reforma do Ensino.
- (b) Reforma Multidimensionais.
- (c) Reforma do Pensamento.
- (d) Reforma da Sociedade.

29. Entre as muitas ideias pedagógicas, podemos destacar a “Educação Pós- Moderna”. Essa concepção caracteriza-se por:

- I. Negar o sistema, para afirmar o indivíduo, o diferente, o atípico, o multicultural.
- II. Efetuar-se, através da educação clássica, que valoriza o conteúdo, a eficiência, os métodos e as técnicas.
- III. Trabalhar mais com o significado do que com o conteúdo, com a intersubjetividade e a pluralidade do que com a igualdade e a unidade.
- IV. Valorizar o movimento, o imediato, o afetivo, a relação.

Entre as resposta acima descritas quais estão corretas?

- (a) Apenas a I e a II.
- (b) Apenas a I, a III e a IV.
- (c) Apenas a II e a IV.
- (d) Apenas a II.

30. Entre as características, abaixo descritas, qual a que NÃO corresponde as características apontadas por Alarcão (2001), para a escola designada, por ela, de Escola Reflexiva.

- (a) É uma organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização.
- (b) É uma organização que se confronta com o desenrolar da sua atividade, em um processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo.
- (c) É uma organização que se interroga para se tornar uma instituição autônoma, responsável e educadora.
- (d) É uma organização que se revela transmissora dos valores e verdades históricas, para garantir a disseminação da cultura e, ao mesmo tempo, ignora os problemas atuais.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO, LEGISLAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

31. A Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, afirma em seu artigo primeiro que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” Entretanto, no parágrafo primeiro, deste mesmo artigo, afirma que esta lei disciplina:

- (a) A educação profissional.
- (b) A educação escolar.
- (c) A educação indígena.
- (d) A educação quilombola.

32. Entre as afirmativas, abaixo relacionadas, encontramos incumbências dos docentes, relacionadas no artigo 13 da Lei 9394/96, EXCETO:

- (a) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- (b) Elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; zelar pela aprendizagem dos alunos;
- (c) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- (d) Notificar o Conselho Tutelar do Município, ao Juiz da Comarca e ao ministério Público, a relação dos alunos que apresenta percentual de faltas, acima de cinquenta por cento.

33. A finalidade da educação básica é:

- I. Desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios, para progredir no trabalho e nos estudos posteriores.
- II. Oferecer atendimento educacional especializado e gratuito, a todos os estudantes, que concluíram a educação infantil.
- III. Atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- IV. Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos, bem como, a preparação básica para o trabalho.

Entre as alternativas acima expostas, quais estão corretas?

- (a) Apenas a I.
- (b) Apenas a I e a II.
- (c) Apenas a I, a II e a III.
- (d) A I, a II, a III e a IV.

34. A educação escolar compõe-se de dois níveis. Estes níveis são:

- (a) Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- (b) Educação Infantil e Ensino Médio.
- (c) Educação Básica e Ensino Superior.
- (d) Educação Básica e Ensino Médio.

35. O ensino fundamental obrigatório e gratuito, na escola pública, tem por objetivos:
- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
 - III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista, a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
 - IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Entre as alternativas acima expostas, quais estão corretas?
- (a) Apenas a I.
 - (b) Apenas a I e a II.
 - (c) Apenas a I, a II e a III.
 - (d) A I, a II, a III e a IV.
36. Quanto ao cargo de professor, é incorreto afirmar que:
- (a) deve levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe;
 - (b) deve elaborar e acompanhar o cronograma das atividades docentes;
 - (c) deve colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - (d) deve participar de atividades extra-classe.
37. Não está entre as atribuições do professor:
- (a) assessorar no planejamento do plano pedagógico da educação municipal;
 - (b) zelar pela aprendizagem do aluno;
 - (c) realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico;
 - (d) participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
38. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, exceto:
- (a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - (b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
 - (c) facilitação do ensino à distância, para democratizar o acesso à educação;
 - (d) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
39. Sobre a atuação municipal no ensino, é correto afirmar que:
- (a) o Município promoverá, a cada seis meses, o recenseamento da população escolar;
 - (b) o calendário escolar municipal será flexível e adequado às peculiaridades climáticas e às condições sociais e econômicas dos alunos;
 - (c) o Município promoverá o atendimento em creches e pré-escolas para as crianças de zero a oito anos de idade;
 - (d) os estabelecimentos de ensino não poderão ser cedidos a promoções de quaisquer eventos, para garantir a conservação do patrimônio público.
40. O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo, portanto, é incorreto afirmar, nos termos da Constituição Estadual, que:
- (a) o não-oferecimento do ensino obrigatório e gratuito ou a sua oferta irregular, pelo Poder Público, importam responsabilidade da autoridade competente;
 - (b) transcorridos dez dias úteis do pedido de vaga, incorrerá em responsabilidade administrativa a autoridade estadual ou municipal competente que não garantir, ao interessado devidamente habilitado, o acesso à escola fundamental;
 - (c) a comprovação do cumprimento do dever de frequência obrigatória dos alunos do ensino fundamental será feita por meio de instrumento apropriado, regulado em lei;
 - (d) compete ao Estado, articulado com os Municípios, recensear os educandos para o ensino fundamental, fazendo-lhes a chamada semestralmente.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia, a seguir, um trecho do artigo *A cidade se mexe. Da bicicleta ao Cycle Chic*, de Zoppi-Fontana (2011: 186-187)

[Trecho 1]

O CYCLE CHIC E “A CIDADE DAS BICICLETAS”

[Parág.1] Detenhamo-nos um momento em uma nova cena, um novo *flagrante* da cidade, tal como aparece narrado no *blog VÁ DE BIKE*, por seu autor, William Cruz, auto-definido como “cicloativista”.

[Parág.2] Chegando pedalando e bem vestido a um restaurante para almoçar, o maître logo me sugeriu colocar a bicicleta dentro do estabelecimento. [...]
O maître me acompanhou até a mesa perguntando:
- O senhor já morou na Europa?
- Não. Por quê?
- É que lá é que o pessoal anda de bicicleta assim, né?
- Bom, então transformemos aqui em uma Europa! – respondi, sorrindo. – Vamos melhorando nossa cidade e um dia chegaremos lá.
O maître saiu sorrindo, mas pensativo. E eu sentei na mesa lembrando do texto do Denis Russo Burgierman, “não somos dinamarqueses”. Não somos como os europeus, mas podemos ser (nos pontos que importam, claro). E essa mudança depende de todos nós. (In: “A importância do Cycle Chic”. *Blog Vá de bike*. Disponível em: <http://vadebike.org> Acesso em 28 jul 2011).
[...]

(ZOPPI-FONTANA, Mónica. *A cidade se mexe. Da bicicleta ao Cycle Chic*. Cadernos de Estudos Lingüísticos, Campinas, 53(2), Jul./Dez. 2011. p. 186-187).

41. Pode ser considerado como discurso do trecho 1:

- (a) discurso direto
- (b) discurso indireto
- (c) discurso indireto livre
- (d) nenhuma alternativa correta.

42. A palavra *auto-definido* [usada no parágrafo 1] passou a ser empregada *autodefinido*, pela Nova Ortografia da Língua Portuguesa, por que não se usa o hífen para o elemento “auto” quando:

I. o prefixo termina por uma letra (vogal ou consoante) e o segundo elemento começa pela mesma letra.

II. o prefixo termina por uma letra (vogal ou consoante) e o segundo elemento começa por outra letra diferente, exceto diante de palavra iniciada por “h”:

- (a) Estão corretas I. e II.
- (b) Está correta a I.
- (c) Está correta a II.
- (d) Nenhuma alternativa correta.

43. Em “E eu sentei na mesa lembrando do texto do Denis Russo Burgierman, “não somos dinamarqueses.” [parágrafo 2], o recurso estratégico textual é:

- (a) conclusão
- (b) citação
- (c) pergunta retórica
- (d) exemplificação

44. Considerando que a interlocução da pergunta “- O senhor já morou na Europa?” “- Não. Por quê?” fosse: “- Não. na Europa?”. O emprego correto seria:

- (a) por que
- (b) porquê
- (c) porque
- (d) por quê

Para responder às questões de 45 a 46, considere o Texto 2:

[Texto 2]

01.

Anatomia da maldade – Parte I

Giovani Pasini

e-mail: gpasini@ig.com.br

blog: giovanipasini-educacao.blogspot.com

02. No mundo, somos 7 bilhões de seres humanos. No Brasil, há cerca de 190
03. milhões em ação. Caras parecidas, em corpos semelhantes. Inúmeros CPF
04. transitando por avenidas, ruas, becos e ruelas. Temos olhares e gestos
05. convencionados; apresentamos cumprimentos e respostas definidas. O sorriso, a
06. testa enrugada, o abanar de mãos, o gesticular de cabeça, entre outros. O
07. determinismo de meio (local que se vive) e de momento (tempo cultural) definem
08. parte do caráter do indivíduo. A coletividade (real e virtual) influencia nas
09. escolhas que fazemos, por intermédio da internet, da televisão, do cinema, da
10. música, da leitura, dos amigos e tanto mais. A geração “Google-Cola” e o copiar-
11. colar de atitudes; a globalização de cheiros, gostos e pensamentos. Somos todos
12. parecidos, quando a análise é superficial, coletiva, com a ótica cega das
13. propagandas midiáticas (sorriso e sonoridade). Contudo, a verdade é que parte da
14. alma humana é, estranhamente, particular. Em poucos sujeitos – indecifráveis e
15. maquiavélicos – a base do ‘iceberg’ flutua num oceano pobre. A natureza
16. selvagem (furto, corrupção, roubo, assassinato, genocídio etc.) que supera as
17. convenções sociais. Ações de leões em pele de cordeiro; mãos que acariciam e
18. esfaqueiam. Seguidores da ideologia “Rosa de Hiroshima”, ou seja, destruir para
19. convencer. Como dizia Vinícius de Moraes “Pensem nas crianças / Mudam
20. telepáticas / Pensem nas meninas / Cegas inexatas / Pensem nas mulheres / Rotas
21. alteradas (...)”. Qual a diferença entre Truman e Hitler?

(Jornal *Expresso Ilustrado* – Expresso 2,
Santiago-RS, 04 de maio de 2012, página 03)

45. Na linha 01, em se tratando à função semântico-pragmática (circulação do sentido) do substantivo *anatomia*, qual alternativa não poderia substituir essa função:

- (a) forma
- (b) estrutura
- (c) erro
- (d) organização

46. O texto acima é:

- (a) dissertativo-argumetativo.
- (b) narrativo-argumetativo.
- (c) descritivo-argumetativo.
- (d) imperativo

Para responder às questões de 47 a 50, leia as linhas 06 a 14, do Texto 2, e considere as palavras destacadas:

[...] O determinismo de meio (local que se vive) e de momento (tempo cultural) definem parte do caráter do indivíduo. A coletividade (real e virtual) influencia nas escolhas que fazemos, por intermédio da internet, da televisão, do cinema, da música, da leitura, dos amigos e tanto mais. A geração “Google-Cola” e o copiar-colar de atitudes; a globalização de cheiros, gostos e pensamentos. Somos todos parecidos, quando a análise é superficial, coletiva, com a ótica cega das propagandas midiáticas (sorriso e sonoridade). Contudo, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular. [...]

47. A concordância do verbo *definir* está:

- (a) adequada, conforme a Gramática Normativa da Língua Portuguesa.
- (b) inadequada, conforme a Gramática Normativa da Língua Portuguesa.
- (c) inadequada, conforme a Gramática do Português Falado no Brasil.
- (d) nenhuma alternativa correta.

48. Na expressão *copiar-colar de atitudes*, o sentido é:

- (a) ter atitudes diferentes.
- (b) ter atitudes singulares.
- (c) comparar atitudes.
- (d) reproduzir atitudes.

49. Qual é o funcionamento sintático de quando, na oração:

- (a) adjetivo
- (b) advérbio
- (c) conjunção
- (d) interjeição

50. Qual alternativa abaixo não expressa o mesmo sentido da conjunção sublinhada em “Contudo, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.”:

- (a) Entretanto, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.
- (b) Todavia, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.
- (c) Porém, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.
- (d) Quando, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.